

ATA I

Procedimento concursal comum para a constituição de vínculo de emprego público,

na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo

indeterminado, para o preenchimento de um posto de trabalho na carreira/categoria

de Assistente Operacional - Serviços Cemiteriais

Aos onze dias do mês de junho de dois mil e dezanove, pelas dez horas, reuniu na sede da

União das Freguesias de Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires, o júri do procedimento

concursal comum, aprovado por deliberação do Órgão Executivo.

Estiveram presentes os seguintes elementos do júri: Luís Balixa Serrano, na qualidade de

Presidente; Maria Helena Magista Belo Lopes e Ernesto Proença da Silva, na qualidade de

vogais efetivos.

**ORDEM DE TRABALHOS:** 

**PONTO I:** Métodos de Seleção a utilizar e respetivos critérios de avaliação;

**PONTO II:** Critérios de desempate.

PONTO I - Métodos de seleção a utilizar e respetivos critérios de avaliação.

O júri teve em consideração o perfil do posto de trabalho aprovado pelo Órgão Executivo

para a decisão dos métodos de seleção a utilizar e respetivos critérios de apreciação

(Anexo I).

Considerando:

Foi rececionado por parte do Órgão Executivo uma informação acerca da nova

portaria – Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, que regulamenta a tramitação

do procedimento concursal nos termos do n.º 2 do artigo 37.º da Lei Geral do

Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho

(LTFP);

A referida portaria entrou em vigor no dia seguinte ao da sua publicação, ou seja,

no dia 1 de maio de 2019 e o artigo 48.º determina que a mesma se aplica aos

procedimentos concursais que sejam publicitados após a data da sua entrada em

vigor;

SEDE: Largo 25 de Abril, Arrentela, 2840-149 Seixal | Tel. 212277360 Fax. 212277368 Largo da Igreja, Seixal, 2840-480 Seixal | Tel. 212275390 Fax. 212275395



- A alínea c) do n.º 2 do artigo n.º 14 da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, doravante Portaria, que estabelece como competência do júri a fixação dos parâmetros de avaliação, a sua ponderação, a grelha classificativa e o sistema de valoração final de cada método de seleção;
- O n.º 1 do artigo 36.º do anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho (LTFP), que determina que os métodos de seleção obrigatórios são a Prova de Conhecimentos (PC) e a Avaliação Psicológica (AP);
- O n.º 2 do artigo 36.º da LTFP, estabelece que, no caso de os candidatos estarem a cumprir ou a executar a atribuição, competência ou atividade caracterizadoras do posto de trabalho em causa, bem como os candidatos em situação de requalificação que, imediatamente antes, tenham desempenhado aquela atribuição, competência ou atividade, e que não os afastem por escrito (nos termos do n.º 3 do mesmo artigo), os métodos de seleção a aplicar, serão a Avaliação Curricular (AC) e a Entrevista de Avaliação de Competências (EAC);
- O Órgão Executivo da União das Freguesias de Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires deliberou a realização de um método de seleção facultativo, a Entrevista Profissional de Seleção (EPS) conforme previsto na alínea a) do n.º 1 do artigo 6.º da Portaria.

O júri deliberou, por unanimidade, aprovar a caraterização, os critérios de apreciação, a ponderação dos métodos de seleção e o sistema de valoração final nos seguintes termos:

#### A) Prova de conhecimentos (PC):

Será aplicado em conformidade com a alínea a) do n.º 1 do artigo 5.º articulada com o n.º 2 do artigo 9.º ambos da Portaria, e visa avaliar os conhecimentos académicos e ou profissionais e as competências técnicas dos candidatos, necessárias ao exercício de determinada função. É adotada para a prova de conhecimentos uma escala de 0 a 20 valores, considerando-se a valoração até às centésimas.

A prova de conhecimentos será de natureza prática e simulação, de forma oral e realização individual e composta por duas partes, cada uma com a duração de 15 minutos.



Parte I: Proceder à simulação da abertura de uma sepultura identificando e realizando

todos os procedimentos e técnicas, de modo a utilizar e nomear todos os instrumentos de

trabalho e equipamentos de higiene, segurança e sinalização.

Ponderação: 50%.

Parte II: Proceder à limpeza de uma zona do cemitério com recurso a instrumentos

manuais ou mecânicos, realizando todos os procedimentos e técnicas, de modo a utilizar

e nomear todos os instrumentos de trabalho e equipamentos de higiene, segurança e

sinalização.

Ponderação: 50%.

São avaliados os seguintes critérios:

a) Perceção e compreensão da tarefa, qualidade de realização, celeridade na

execução e grau de conhecimentos técnicos demonstrados;

b) Manuseamento dos instrumentos adequados à tarefa e utilização do

equipamento de segurança, higiene e sinalização.

A Prova de Conhecimentos e a respetiva grelha de avaliação, encontram-se anexas a esta

ata (Anexo II).

B) Avaliação Psicológica (AP):

Será aplicado nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 5.º articulada com o n.º 3 do

artigo 9.º, ambos da Portaria, e visa avaliar, através de técnicas de natureza psicológica,

aptidões, características de personalidade e competências comportamentais dos

candidatos e estabelecer um prognóstico de adaptação às exigências do respetivo posto

de trabalho a ocupar, tendo como referência o perfil de competências previamente

definido. A AP é valorada da seguinte forma: em cada fase intermédia, através das

menções classificativas, apto e não apto. Na última fase e para os candidatos que tenham

completado o método, ou quando o método seja realizado numa única fase, segundo os

níveis classificativos de Elevado, Bom, Suficiente, Reduzido e Insuficiente, aos quais

correspondem respetivamente, as classificações de 20, 16, 12, 8 e 4 valores.

C) Avaliação Curricular (AC):



Este método decorrerá nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 5.º articulada com o n.º 4 do artigo 9.º ambos da Portaria, e tem por objetivo avaliar a qualificação dos candidatos, designadamente a habilitação académica ou profissional, percurso profissional, relevância da experiência adquirida e da formação realizada, tipo de funções exercidas e avaliação do desempenho obtida.

### C. 1 Parâmetros da Avaliação Curricular

Na AC serão considerados os seguintes parâmetros:

<u>Habilitações académicas (HA)</u>: considera-se a habilitação académica ou nível de qualificação certificada pelas entidades competentes e será classificada do seguinte modo:

Critérios de valorização	Pontuação
Habilitação inferior à legalmente exigível.	-
Habilitação legalmente exigível.	16
Habilitação superior à legalmente exigível.	20

**Formação profissional (FP):** consideram-se as áreas de formação e aperfeiçoamento profissional relacionadas com as exigências e as competências necessárias ao exercício da função, que se encontrem devidamente comprovados. Este parâmetro será quantificado em função da seguinte relação:

Critérios de valorização	Pontuação
Com ações de formação e aperfeiçoamento profissional com relevância para as atribuições/competências/atividades para as quais se candidata, com a duração total inferior a 25 horas.	8
Com ações de formação e aperfeiçoamento profissional com relevância para as atribuições/competências/atividades para as quais se candidata, com a duração total situada entre 25 e 35 horas.	12
Com ações de formação e aperfeiçoamento profissional com relevância para as atribuições/competências/atividades para as quais se candidata, com a duração total situada entre 36 e 45 horas.	16
Com ações de formação e aperfeiçoamento profissional com relevância para as atribuições/competências/atividades para as quais se candidata, com a duração total superior a 46 horas.	20

**Experiência profissional (EP):** considera-se a experiência com incidência sobre a execução de atividades inerentes ao posto de trabalho e o grau de complexidade das



mesmas, que se encontrem devidamente comprovadas. Este parâmetro será quantificado em função da seguinte relação:

Critérios de valorização	Pontuação
Com menos de 5 anos de serviço, na área correspondente às atribuições/competências/atividades inerentes ao posto de trabalho.	8
Entre 5 a 10 anos de serviço, na área correspondente às atribuições/competências/atividades inerentes ao posto de trabalho	12
Entre 11 a 15 anos de serviço, na área correspondente às atribuições/competências/atividades inerentes ao posto de trabalho.	16
Com mais de 16 anos de serviço, na área correspondente às atribuições/competências/atividades inerentes ao posto de trabalho.	20

Avaliação de desempenho (AD): relativa ao último período de avaliação, não superior a três anos, em que o candidato cumpriu ou executou atribuição, competência ou atividade idênticas às do posto de trabalho a ocupar. Será considerada a sua expressão quantitativa e convertida à escala de 0 a 20 valores, conforme o disposto no n.º 1 do artigo 85.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, na sua redação atual (Lei do SIADAP) e no n.º 1 do artigo 9.º da Portaria. Apenas será considerada a Avaliação do Desempenho devidamente comprovada por documento idóneo e que refira expressamente a avaliação final, mediante a respetiva menção quantitativa.

Caso o candidato não possua, por razões que não lhe sejam imputáveis, avaliação do desempenho relativa ao período a considerar, o júri determina, face ao disposto na alínea c) do n.º 2 do artigo 8.º da Portaria, que o valor positivo a integrar a fórmula é de 2,500 valores, aplicando a escala do SIADAP, devendo este ser convertido à escala de 0 a 20 valores.

Conversão da Escala do SIADAP para a escala de 0 a 20: AD= Avaliação do Desempenho x 4

A nota final da AC será convertida numa escala de 0 a 20 valores e será calculada pela fórmula abaixo mencionada:

AC = 0.30 HA + 0.20 FP + 0.40 EP + 0.10 AD.

Para cada candidato admitido a este método será preenchida a grelha de avaliação curricular (Anexo III).

#### D) Entrevista de Avaliação de Competências (EAC):

Este método de seleção será aplicado nos termos da alínea d) do n.º 1 do artigo 5.º e do n.º 5 do artigo 9.º da Portaria e tem como objetivo avaliar, numa relação interpessoal, informações sobre comportamentos profissionais, diretamente relacionados com as competências consideradas essenciais para o exercício das funções e que constarem no perfil de competências aprovado para o posto de trabalho em concurso. As competências são selecionadas a partir da lista que consta da Portaria n.º 359/2013, de 13 de dezembro,



constantes no perfil de competências do posto de trabalho em causa e serão avaliadas segundo os níveis classificativos de Elevado, Bom, Suficiente, Reduzido e Insuficiente, aos quais correspondem, respetivamente, as classificações de 20, 16, 12, 8 e 4 valores, em que:

Demonstrou todos os comportamentos descritos para a competência	20 valores
Demonstrou três dos comportamentos descritos para a competência	16 valores
Demonstrou dois dos comportamentos descritos para a competência	12 valores
Demonstrou um dos comportamentos descritos para a competência	8 valores
Não demonstrou nenhum dos comportamentos descritos para a	4 valores
competência	

A escala de avaliação, após a obtenção da média ponderada das classificações obtidas em cada competência:

Escala Qualitativa:	Insuficiente	Reduzido	Suficiente	Bom	Elevado
Escala Quantitativa:	4	8	12	16	20
Média Obtida	0-4,99	5,00-9,49	9,50- 13,99	14,00- 16,99	17,00- 20,00

E) Entrevista Profissional de Seleção (EPS): visa avaliar, de forma objetiva e sistemática, a experiência profissional e aspetos comportamentais evidenciados durante a interação estabelecida entre o entrevistador e o entrevistado, nomeadamente os relacionados com a capacidade de comunicação e de relacionamento interpessoal, conforme o disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 6.º da Portaria. Este método será valorado segundo os níveis classificativos de Elevado, Bom, Suficiente, Reduzido e Insuficiente, aos quais correspondem, respetivamente, as classificações de 20, 16, 12, 8 e 4 valores, conforme disposto no n.º 5 do artigo 9.º da Portaria. Por cada entrevista profissional de seleção é elaborada uma ficha individual (Anexo IV) contendo o resumo dos temas abordados, os parâmetros de avaliação e a classificação obtida em cada um deles, devidamente fundamentada. A valoração final deste método resultando da média aritmética das classificações dos seguintes critérios de avaliação: conhecimentos específicos, formação e experiência; motivação e orientação para o exercício das funções; atitude, responsabilidade e compromisso; capacidade de comunicação e competência de relacionamento interpessoal.



#### **E.1)** Serão avaliados os seguintes critérios:

#### Conhecimentos específicos, formação e experiência

Nível insuficiente de conhecimentos específicos, formação e experiência – 4 valores; Nível reduzido de conhecimentos específicos, formação e experiência – 8 valores; Nível suficiente de conhecimentos específicos, formação e experiência – 12 valores; Nível bom de conhecimentos específicos, formação e experiência – 16 valores; Nível elevado de conhecimentos específicos, formação e experiência – 20 valores.

#### Motivação e orientação para o exercício da função

Nível insuficiente de motivação e orientação para o exercício da função – 4 valores; Nível reduzido de motivação e orientação para o exercício da função – 8 valores; Nível suficiente de motivação e orientação para o exercício da função – 12 valores; Nível bom de motivação e orientação para o exercício da função – 16 valores; Nível elevado de motivação e orientação para o exercício da função – 20 valores.

#### Atitude, responsabilidade e compromisso

Nível insuficiente de atitude, responsabilidade e compromisso – 4 valores; Nível reduzido de atitude, responsabilidade e compromisso – 8 valores; Nível suficiente de atitude, responsabilidade e compromisso – 12 valores; Nível bom de atitude, responsabilidade e compromisso – 16 valores; Nível elevado de atitude, responsabilidade e compromisso – 20 valores.

#### Capacidade de comunicação

Nível insuficiente de capacidade de comunicação – 4 valores; Nível reduzido de capacidade de comunicação – 8 valores; Nível suficiente de capacidade de comunicação – 12 valores; Nível bom de capacidade de comunicação – 16 valores; Nível elevado de capacidade de comunicação – 20 valores.

#### Competência de relacionamento interpessoal

Nível insuficiente de competência de relacionamento interpessoal – 4 valores; Nível reduzido de competência de relacionamento interpessoal – 8 valores; Nível suficiente de competência de relacionamento interpessoal – 12 valores; Nível bom de competência de relacionamento interpessoal – 16 valores; Nível elevado de competência de relacionamento interpessoal – 20 valores.



#### E.2) Escala de Classificação

Escala Qualitativa:	Insuficiente	Reduzido	Suficiente	Bom	Elevado
Escala Quantitativa:	4	8	12	16	20
Média Obtida	0-4,99	5,00-9,49	9,50- 13,99	14,00- 16,99	17,00- 20,00

- **F)** A Classificação final (CF) obtida após aplicação dos métodos de seleção será expressa de 0 a 20 valores.
  - Para os candidatos que realizem os métodos de avaliação Prova de Conhecimentos, Avaliação Psicológica e Entrevista Profissional de Seleção, a CF será calculada através da seguinte fórmula: CF = (PC x 0,45) + (AP x 0,25) + (EPS x 0,30).
  - Para os candidatos que realizem os métodos Avaliação Curricular, Entrevista de Avaliação de Competências e Entrevista Profissional de Seleção, a CF será calculada através da seguinte fórmula: CF = (AC x 0,45) + (EAC x 0,25) + (EPS x 0,30).

#### PONTO II - CRITÉRIOS DE DESEMPATE

No caso dos candidatos que no final da sua classificação tenham uma valoração igual, a ordenação é efetuada nos termos do n.º 2 do artigo 27.º da Portaria e com os seguintes critérios:

- 1. Em função da valoração obtida no primeiro método utilizado;
- 2. Subsistindo o empate, pela valoração sucessivamente obtida nos métodos seguintes;
- 3. Subsistindo o empate, será considerado o maior número de anos de experiência nas funções do posto de trabalho;
- 4. Subsistindo o empate, será considerado o candidato que possuir a habilitação académica mais elevada.

Os critérios de desempate foram aprovados por unanimidade.



Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas onze horas e trinta minutos e decidido lavrar a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os membros do júri presentes na reunião.

٨	n	ex	Λ	c	
н	ш	ĿХ	()	٠.	1

Anexo I – Perfil de Competências - Assistente Operacional (Serviços Cemiteriais);

Anexo II - Grelha de Correção da Prova de Conhecimentos;

Anexo III - Grelha de Avaliação Curricular;

Anexo IV - Ficha da Entrevista Profissional de Seleção.

O Júri			